

ISSN 1981-3708

ANAIIS

Fóruns Científicos



Realização:



Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir, bem como sua redação, são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo publicado foi reproduzido integralmente conforme submetido à Coordenação Científica da ROBRAC.

FCI-1 Efeito do laser de baixa potência na redução das complicações orais do tratamento do câncer de cabeça e pescoço

Oton-Leite AFO*, Mendonça EF, Morais MO
Universidade Federal de Goiás
angelicaothon@hotmail.com

Introdução: o câncer de cabeça e pescoço (CCP) apresenta alta taxa de mortalidade e requer tratamento multidisciplinar. Cada modalidade de tratamento apresenta diferentes toxicidades e efeitos adversos na função física, podendo ter efeitos substanciais na qualidade de vida do paciente. Dentre as complicações orais mais comuns destacam-se: mucosite, dor e a redução do fluxo salivar. **Objetivo:** avaliar o efeito do Laser de Baixa Potência (LBP) na redução do grau da mucosite oral (MO), da dor e do fluxo salivar em pacientes com CCP submetidos à radioterapia (RT). **Material e método:** sessenta pacientes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: Laser (I) e Controle (II). O grupo I recebeu aplicações diárias do laser (685 nm, 35 mW de potência e fluência de 2 J/cm²). Já o grupo II recebeu simulações da laserterapia. Foram realizadas avaliações clínicas do grau de mucosite oral, da dor e fluxo salivar antes, durante e após a RT. **Resultados:** Nossos achados demonstraram que os graus de mucosite oral e a intensidade da dor foram significativamente menores no grupo laser quando comparados com controle ($p<0,05$). Houve redução significativa do fluxo salivar em ambos os grupos, entretanto essa redução foi estatisticamente menor no grupo I ($p<0,05$). Além disso, nossos resultados revelaram que os pacientes do grupo laser interrompem menos o tratamento radioterápico quando comparados com os do grupo controle ($p<0,001$). **Conclusão:** a laserterapia é um recurso terapêutico alternativo que controla os efeitos adversos do tratamento radioterápico em pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

Laserterapia; câncer de cabeça e pescoço; complicações orais

FCI-2 Avaliação de conhecimento sobre cariologia de estudantes de odontologia no transcorrer do curso de graduação

Ferreira NP*, Cury JA, Leles CR
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP
nairadepaula@gmail.com

Introdução: o controle da cárie como doença biossocial e o tratamento de suas sequelas requer a formação de profissionais tecnicamente capazes e socialmente engajados na solução desse problema de saúde pública. **Objetivo:** avaliou-se o conhecimento dos estudantes da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) sobre Cariologia ao longo do curso de graduação. **Material e**

método: o estudo foi aprovado pelo CEP da FOP-UNICAMP (protocolo nº 006/2010) e 275 estudantes responderam ao Questionário de Conhecimento sobre Cariologia (QCC), que contém 45 questões das áreas básica, clínica e de saúde coletiva. Os escores obtidos dos acertos nas questões foram comparados entre as turmas de graduação e tipos de questões (ANOVA e GLM para medidas repetidas), e feita análise de segmentação (K-means cluster para identificação dos perfis de conhecimento dos estudantes) e comparação com a turma de graduação (qui-quadrado para tendência). **Resultados:** de um escore máximo de 45, o escore total médio obtido foi de 26,0 (DP=4,9). Os escores foram influenciados pela interação do ano de graduação em curso e grupos de questões ($p<0,001$), sendo que os conhecimentos clínico e de saúde coletiva aumentam e se mantêm a partir do segundo ano do curso ($p<0,05$). Na formação dos clusters foram identificados três perfis de estudantes (básico, clínico e generalista), caracterizando a evolução do conhecimento e a integração dos ciclos de ensino no caminhar do curso ($p<0,001$). **Conclusão:** o conhecimento sobre cariologia evoluiu e mostrou-se como indicador da formação generalista ao final do curso de graduação da FOP-UNICAMP.

Ensino; cárie dentária; estudantes de odontologia

FCI-3 Influência da temperatura e do tempo de polimerização nas propriedades de sorção e solubilidade de um compósito

Castro FLA*, Reges RV
Universidade Paulista - UNIP
fabriciodcastro@yahoo.com.br

Objetivo: avaliou-se neste estudo a influência da temperatura e do tempo de polimerização na sorção e solubilidade de um compósito. **Material e método:** espécimes ($n=75$; $8 \times 2 \text{ mm}$) foram confeccionados usando-se a resina ICE, SDI. Testou-se 3 temperaturas (10, 25 e 60°C) e 5 tempos de polimerização (5, 10, 20, 40 e 60s). Os espécimes foram pesados, de acordo com a armazenagem em álcool/água (75%/25%): M1-antes do armazenamento; M2- 7 dias depois; M3- 8 dias depois (7 dias + 1 dia de secagem). Com as dimensões e a massa de cada espécime, calculou-se a sorção e a solubilidade. Os dados foram analisados por meio dos testes de ANOVA e T2 de Tamhane ($\alpha=5\%$). **Resultados:** mostraram que tempo e temperatura influenciaram a sorção e a solubilidade do material ($p<0,01$). A interação entre variáveis foi significativa para solubilidade ($p<0,01$). Os tempos de polimerização geraram médias diferentes entre si ($p<0,05$), exceto quando se comparou 40s com 60s (sorção) e 40s com 20s e 60s (solubilidade). Houve aumento da sorção e da solubilidade com diminuição do tempo de polimerização. Para a temperatura, sorção e solubilidade foram menores para 60°C do que para 10°C ($p<0,05$). Para a interação, houve diminuição da solubilidade com aumento do tempo de polimerização e da temperatura, porém, isto só foi significativo comparando-se 5s/60°C com 20s/25-60°C e 5s/60°C com 40-60s/10-25-60°C. Também foram

encontradas diferenças entre 40s/10°C e 40s/25-60°C e entre 40s/10°C e 60s/10-25-60°C. Conclusão: concluiu-se que, em condições específicas, o pré-aquecimento da resina diminuiu a sorção e a solubilidade do material.

Resinas compostas; temperatura alta; absorção

FCI-4 Impacto da saúde bucal sobre a qualidade de vida de pacientes com a doença de Charcot-Marie-Tooth tipo 2

Rezende RLS*, Araújo AAS, Neves ELA
Universidade Federal de Sergipe
rejane_lenier@hotmail.com

Introdução: a doença de Charcot-Marie-Tooth (CMT) é a neuropatia periférica hereditária mais comum em seres humanos apresentando uma incidência de 1:2500. Trata-se de uma doença de evolução lenta e progressiva caracterizada clinicamente por alterações motoras, sensitivas e tróficas. Objetivo: sabendo-se que o município de Tobias Barreto-SE possui uma família multigeracional com a doença CMT tipo 2 e que a progressão da doença é de distal para proximal, o objetivo deste trabalho foi realizar uma avaliação bucal e associar esses dados com a qualidade de vida. Material e método: foi realizado exame clínico com aplicação do índice CPOD ? OMS (Who-1997) para análise do índice de dentes cariados, perdidos e obturados e avaliação da qualidade de vida através do Questionário Short OHIP-14 (Slade, 1997). Participaram do estudo 14 pacientes com idade entre 13 e 55 anos, sendo seis homens e oito mulheres. Resultados: o exame clínico bucal mostrou que os indivíduos de CMT 2 apresentaram péssima higiene oral, contudo, na avaliação dentária (CPOD) os resultados obtidos foram: média de 24,86 (hígidos), 2,29 (cariados), 1,86 (restauração sem cárie), 0,07 (restauração com cárie), 0,86 (ausente por cárie). No questionário de qualidade de vida foi encontrado um nível de satisfação alto relacionado à saúde oral. Conclusão: associando os resultados, conclui-se que o índice CPOD corrobora com o questionário de qualidade de vida que apresentou bons domínios, apesar das limitações no aspecto de higiene oral. Nesta perspectiva, novos estudos serão realizados com o objetivo de justificar o bom índice CPOD apesar da deficiência de higiene oral.

CMT 2; índice CPOD; questionário OHIP-14

FCI-5 Concordância entre os diagnósticos clínico e microscópico em um serviço de patologia bucal em um período de 54 anos

Andrade OL*, Vêncio EF, Capeletti LR
Universidade Federal de Goiás
ludmilaodonto@yahoo.com.br

Introdução: o Laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia (FO) da Universidade Federal de Goiás (UFG) atende à comunidade local e regional desde 1956. Objetivo: avaliar a utilização deste serviço num período de 54 anos, assim como avaliar a concordância dos diagnósticos clínico e anatomopatológico. Material e método: os dados clínicos foram retirados de fichas anatomo-patológicas do arquivo local. Resultados: os resultados mostraram que 7204 lesões do complexo bucomaxilofacial foram diagnosticadas no período de 1956 a 2010. Na primeira década (1956 a 1965), 133 espécimes foram processados aumentando em 22,3 vezes (2973 lesões) no período de 2006 a 2010. O número de casos diagnosticados entre 2006 e 2010 significa cerca de 70% do período de 1956 a 2005. A compatibilidade dos diagnósticos clínico e microscópico foi analisado em scores 0, 1 e 2 conforme o índice de acerto. Os resultados mostram índice de acerto score 2 foi de 35% na primeira década alcançando 57% na última. A ausência da informação sobre o diagnóstico clínico variou de 30% na primeira década alcançando 7% no último período. Dados clínicos mostram que o número de pacientes idosos atendidos ao longo de 54 anos passou de 3% para 17% da amostra. Conclusão: conclui-se que houve um aumento significativo da utilização dos serviços de Patologia bucal, assim como da melhora nas informações clínicas, o que se deve provavelmente à maior conscientização do Cirurgião-Dentista na utilização deste tipo de serviço.

Serviço de patologia bucal; diagnóstico; epidemiologia

FCI-6 Versão brasileira do Dental Discomfort Questionnaire: validação e análise preditiva de dor em pré-escolares

Castro ADV*, Costa LRRS
Universidade Federal de Goiás
anelisedaher@terra.com.br

Objetivo: realizar a validação no Brasil do Dental Discomfort Questionnaire (DDQ). Material e método: responsáveis de pré-escolares responderam o DDQ-p (versão traduzida e adaptada), preenchendo 12 questões sobre comportamentos relacionados à dor e uma dicotômica da presença da dor de dente (DOR). Comparou-se a variável DOR com a presença de cárie (índice ceo-d, feito por examinador calibrado, Kappa=0.9) (Qui-quadrado). Para análise psicométrica avaliou-se a estabilidade (Coeficiente de Correlação Intra-classe), a consistência interna (alpha de Cronbach e correlações), e a validade de construto (associação do DDQ-p com DOR e correlação com ceo-d) (Kuskal-Wallis e Spearman). Os itens preditores de crianças com dor e o valor preditivo do DDQ-Brasil (versão final) foram testados (regressão logística e Curva ROC). Resultados: 170 questionários foram incluídos (104 meninos), com idade média de 49,8 meses (DP=13,3). As crianças com cárie apresentavam mais DOR (60,2%) (P<0.001). Seis itens foram removidos (correlação item-total<0,40) e estabeleceu-se o DDQ-Brasil (alpha=0.80), com média de escore total (E) de 2,99 (DP=2,66), correlação positiva com

ce-o-d ($\rho=0.31$, $p<0.001$) e associação com DOR significativa em quatro itens ($P<0.05$). Os DDQ-Brasil com E ≥ 2 detectaram 82% de crianças com dor. O choro durante as refeições ou à noite, assim como a mão na boca durante a mastigação foram comportamentos mais presentes em crianças com cárie e dor. Conclusão: o DDQ-Brasil mostrou-se um instrumento consistente e válido para avaliação da dor de dente em crianças brasileiras.

Dor de dente; pré-escolar; medição da dor

FCI-7 Tratamento de superfície de retentores intrarradiculares reforçados por fibra: caracterização micro estrutural em MEV

Dantas TS*, Neves FD, Naves LZ
Universidade Federal de Uberlândia
talitadantas_@hotmail.com

Objetivo: Pinos de fibra de vidro (PFV) e Pinos de fibra de carbono (PFC) foram investigados em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), após diferentes tratamentos de superfície. Material e método: Trinta pinos, sendo 15 PFV e 15 PFC foram divididos em 5 grupos com diferentes tratamentos de superfície ($n=3$): C - etanol 70% (controle); HF 4% - imersão em ácido fluorídrico 4% por 1 minuto; H3PO4 37% - imersão em ácido fosfórico 37% por 30 segundos; H2O2 10% - imersão em peróxido de hidrogênio 10% por 20 minutos; H2O2 24% - imersão em peróxido de hidrogênio 24% por 10 minutos. Resultados: Caracterização de superfícies em MEV revelou modificação morfológica da superfície dos pinos, após todos os tratamentos quando comparados com o grupo controle, para ambos os grupos. O ácido HF penetrou ao redor das fibras do grupo PFV promovendo alterações superficiais. A superfície dos pinos PFC se apresentaram inertes ao tratamento com HF 4%. Dissolução de resina epóxica e exposição das fibras superficiais foram observadas em ambos os grupos, independente do tipo de fibra de reforço, tratados com H2O2. Uma superfície relativamente lisa relativa foi produzida pelo tratamento com H3PO4 37%, mas com características semelhantes ao grupo não tratado. Conclusão: O tratamento com peróxido de hidrogênio modificou significativamente a superfície dos pinos avaliados, o que pode ser fator determinante na retenção micromecânica e química ao compósito restaurador.

Pinos de fibra; tratamento de superfície; cimentação

FCI-8 Influência do UCLA calcinável ou sobrefundido no destorque e desajuste de próteses unitárias implantossuportadas

Bhering CLB*, Mesquita MF, Takahashi JMF
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Universidade Estadual de Campinas
claudinhbrilhante@yahoo.com.br

Objetivo: O objetivo no presente estudo foi avaliar a influência do método de obtenção dos componentes protéticos e da ciclagem mecânica no torque de afrouxamento de parafusos protéticos e no desajuste marginal de próteses unitárias implantossuportadas. Materiais e Métodos: Foram confeccionadas 20 amostras, compostas por um conjunto de implante (HE 3,75x13mm), pilar protético (UCLA calcinável ou sobrefundido) e parafuso de união. Os parafusos protéticos foram submetidos ao torque de 30Ncm, e as amostras à avaliação da força de torque de afrouxamento e de desajuste marginal em dois momentos: 24 horas após o apertamento dos parafusos e após a realização da ciclagem mecânica. As amostras foram submetidas a um milhão de ciclos mecânicos, realizados com 2Hz de frequência e carga de 130N. Os resultados foram submetidos à análise de variância para medidas repetidas, seguido de teste de Tukey HSD ($\alpha=0,05$). Resultados: Não foi observado diferença no torque de afrouxamento dos parafusos protéticos para todos os grupos avaliados ($p=0,05$). Os pilares calcináveis apresentaram desajuste marginal superior aos pilares sobrefundidos ($p=0,05$) independente do tempo de avaliação. Não houve diferença no desajuste marginal antes e após a ciclagem mecânica para ambos os grupos ($p=0,05$). Conclusão: Dentro das limitações deste estudo, conclui-se que os pilares sobrefundidos apresentam valores de desajuste marginal inferiores aos pilares calcináveis e que o processo de ciclagem mecânica não influencia o desajuste marginal e o torque de afrouxamento de infraestruturas de próteses unitárias.

Desajuste marginal; próteses sobre implante; torque

FCI-9 Fluorose dentária e fatores sociodemográficos em escolares de 12 anos em Goiânia-GO, 2010

Vasconcelos DN*, Freire MCM, Nunes MF
Universidade Federal de Goiás
danielanv@yahoo.com.br

Objetivo: Conhecer a prevalência de fluorose dentária e a relação com fatores sociodemográficos em escolares de 12 anos no município de Goiânia-GO, em 2010. Material e Método: Estudo transversal com o delineamento da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde (Projeto SB BRASIL 2010). A amostra examinada foi de 2.075 escolares (taxa de re-

sposta=79,65%), selecionados aleatoriamente em 39 escolas das redes pública e privada do município. Os exames bucais realizados nas escolas, sob luz natural, com a utilização do índice de Dean. Os fatores sociodemográficos foram o sexo dos escolares, a escolaridade da mãe, o tipo de escola (pública e privada) e os sete Distritos Sanitários do município, referentes à localização geográfica de cada escola. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (Parecer no 226/2010). Para comparação entre os grupos utilizou-se o teste qui-quadrado. Resultados: A prevalência de fluorose foi de 18,5% (n=384). Os graus de severidade: 11,2% (n=233) muito leve; 4,2% (n=87) leve; 2,6% (n=53) moderada e 0,5% (n=11) grave. A fluorose foi mais frequente em escolares na rede pública (19,6%) que na rede privada (15,7%) (p=0,037). Por Distrito Sanitário a prevalência variou de 12,2% no Campinas-centro a 27% no Noroeste (p=0,000). Não houve diferenças significativas quanto aos demais eventos estudados. Conclusão: Apresentou-se acentuada a prevalência de fluorose dentária nos escolares de 12 anos, com predomínio dos níveis leves e associação com fatores relacionados às escolas e aos Distritos Sanitários.

Fluorose dentária; escolares; epidemiologia

FCI-10 Influência do tipo de adesivo e do uso de resinas de diferentes viscosidades na microinfiltração e fendas marginais

Torres CRG*, Gutierrez NC

Universidade Estadual Paulista - UNESP, Faculdade de Odontologia de São José dos Campos
carlosrgt@gmail.com

Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar o uso de resinas de diferentes viscosidades (V) e tipos de adesivos (TA) na formação de fendas marginais (FM) e microinfiltração (MI) após envelhecimento artificial (EA). Material e método: 240 incisivos bovinos com cavidades padronizadas e foram divididos em dois grupos, de acordo com a V da resina utilizada: GR - Grandio SO - convencional, GF - Grandio SO Heavy Flow - baixa viscosidade. Cada grupo foi dividido em 6 subgrupos, de acordo com o TA aplicado: FBM - Futura Bond M, FDCF - Futura Bond DC fotopolimerizado, FDCQ - Futura Bond DC apenas presa química, CS - Clearfil S3, CDCF ? Clearfil DC fotopolimerizado, CDCQ - Clearfil DC apenas presa química. Cada subgrupo foi dividido em outros dois, realizando-se ou não o EA com ciclagem termo-mecânica. A maior FM foi mensurada em μm e a MI em mm. Os resultados foram analisados com ANOVA 3 fatores e teste de Tukey. Resultados: A ANOVA mostrou diferenças significativas em todos os fatores para FM e MI (p=0,00). Os resultados para TA foram: FM (CDCQ - 28.67a, CDCF - 32.25b, CS3 - 34.12bc, FDCF - 36.10cd, FBM - 36.50cd), MI (FBM - 2.85a, CDCQ - 3.00ab, FDCF - 3.08ab, CDCF - 3.15b, CS3 - 3.16b, FDCQ - 3.19b). Os resultados para V foram: FM (GR - 28.1a, GF - 40.6b), MI (GR - 2.68a, 3.46b). Os resultados para o EA foram: FM (Com - 29.05a, Sem - 39.65b), MI (Com - 2.66a,

Sem - 3.48b). Conclusão: O uso da resina com viscosidade convencional resultou em menores FM e MI que a fluída. O EA aumentou a MI e a largura das FM. Foram observadas diferenças entre o TA e a fotopolimerização.

Microinfiltração; fenda marginal; ciclagem termo-mecânica

FCI-11 Tomografia computadorizada de feixe cônico na detecção de anormalidades em seios maxilares de pacientes assintomáticos

Sousa TO*, Mendonça EF, Rege ICC

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Goiás
thiagoodonto@hotmail.com

Introdução: O uso da tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) tem sido crescente na odontologia. Com isso, o papel do cirurgião-dentista na avaliação de estruturas anatômicas próximas ao complexo maxilo-mandibular e seus aspectos de normalidade tem sido discutido. Objetivo: investigar ocorrência, tipo e localização de anormalidades em seio maxilar (SM) de pacientes assintomáticos por meio de exames de TCFC. Material e Método: 1113 exames de TCFC foram avaliados por 2 examinadores para identificar a presença ou não de anormalidades do SM. Os casos positivos foram reavaliados e identificou-se o tipo de anormalidade e localização no interior da cavidade sinusal. Foi realizada análise por estatística descritiva e teste do qui-quadrado. A concordância entre examinadores foi calculada por meio da estatística Kappa. Resultados: Anormalidades foram diagnosticadas em 760 pacientes (68,2%) (kappa 0,83 coeficiente). Houve maior ocorrência no gênero masculino (p < 0,001). Não houve diferença em relação às faixas etárias (p < 0,05). Espessamento mucoso foi a alteração mais prevalente (66%), seguido de cisto de retenção (10,1%) e opacificação (7,8%). Anormalidades sinusais foram mais frequentes na parede inferior (46,2%), anterior (29%), média (25,7%) e parede lateral (21,5%). Não foi observada associação entre a proximidade da lesão periapical e presença e tipo de anormalidades inflamatórias (p=0,124). Conclusão: Os achados enfatizam a importância de uma interpretação abrangente pelo radiologista dentomaxilofacial de todo o volume de imagens de TCFC, incluindo todo o SM, de forma rotineira.

Tomografia computadorizada de feixe cônico; seio maxilar; anormalidade

FCI-12 Avaliação comparativa de maturação esquelética entre ossos metacarpianos e vértebras cervicais

Lima SHR*, Haiter Neto F, Daruge Junior E

Faculdade de Odontologia de Piracicaba / UNICAMP
silasrabelo@ortodontista.com.br

Objetivo: Este estudo objetivou propor um método mais confiável ao cirurgião-dentista para um diagnóstico mais certo do estágio de desenvolvimento do paciente, propondo uma nova forma da avaliação das vértebras cervicais e um posicionamento mais preciso na curva de crescimento puberal. Material e Método: Foram utilizadas telerradiografias cefalométricas e carpais de 50 indivíduos leucodermas, sendo 27 do sexo feminino, com idade entre 11 e 16 anos e 23 do sexo masculino, com idade entre 12 e 17 anos. As radiografias carpais foram avaliadas pelo método Greulich & Pyle (1950) inspeccional e as vértebras cervicais pelo método de Hassel & Farman (1995), analisando separadamente os corpos vertebrais das bordas inferiores. Todos foram posicionados na curva de crescimento puberal. Resultados: Apurou-se, com os ossos metacarpais, uma correlação fortíssima com a idade padrão, sendo $r=0,9538$ para ambos os sexos, $r=0,9341$ para o feminino e $r=0,9792$ para o masculino. Avaliado os estágios vertebrais, apurou-se, em relação à idade padrão, os valores de $r=0,8534$ para ambos os sexos, $r=0,8688$ para o sexo feminino e $r=0,8729$ para o sexo masculino; e em relação à idade metacarpal, $r=0,8277$ para ambos os sexos, e $r=0,8390$ para o sexo feminino e $r=0,8551$ para o sexo masculino. Este método alcançou correlação maior que outros estudos com o mesmo objetivo. Conclusão: Os resultados obtidos foram confiáveis, tanto para a estimativa de idade óssea por meios dos estágios vertebrais, como no posicionamento do indivíduo na curva de crescimento puberal.

Vértebras cervicais; desenvolvimento ósseo; carpo

FCI-13 Avaliação da manutenção da pré-carga de parafusos de retenção de abutments e cilindros em implantes de cone morse

Ferreira MB*, Assunção WG, Delben JA
Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP
mayabf@hotmail.com

O afrouxamento do parafuso de retenção de próteses sobre implante é uma falha mecânica comum que pode ser influenciado por diferentes fatores como o torque de inserção e a pré-carga. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a manutenção do torque de inserção de parafusos de retenção de abutments cônicos e cilindros de implantes de conexão Cone morse diante de sucessivos reapertos através da mensuração do valor de destorque. Foram formados 2 grupos de estudo ($n=12$) de acordo com diferentes componentes conectado a implante através de parafuso de retenção em titânio, Grupo I ? cilindro com base metálica conectado a abutment cônico de implante através de parafuso de retenção em titânio. Três minutos após a aplicação do torque inicial, foram mensurados os valores de destorque por meio de um medidor analógico de torque. A mensuração do destorque foi realizada 10 vezes para cada um dos parafusos de retenção dos grupos I e II, totalizando 120 mensurações de destorque em cada grupo. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA e teste exato de Fischer ($P<0,05$). Os dois grupos apresentaram redução do valor de destorque ($P<0,05$) em relação ao torque de inserção em todos os períodos de mensuração. Houve diferença estatisticamente significativa ($P<0,05$) do valor de destorque entre o primeiro período de mensuração e demais períodos para o parafuso de retenção do abutment. Não houve diferença estatisticamente significativa ($P>0,05$) do valor de destorque entre os períodos de mensuração para o parafuso de retenção do cilindro.

Prótese dentária; implante dentário; torque de inserção destorque